

# RIO DERMATOLOGICO

## A Mulher e suas Metamorfoses

DermaRio Vem Aí

Entrevista com o Professor René Garrido

Prêmio La Roche Posay

# SUMÁRIO

## 03 Editorial

Carta do Presidente

## 04 Sinais

Calendário de eventos 2007

Simpósio de Cosmiatria

Perfil: Dr.Antonio Fabiano

DermaRio

Campanha Nacional Câncer de Pele

SBD Nacional

O Rio é um Só

## 08 Diálogos

Entrevista com René Garrido

## 10 Matéria de Capa

Dermatologia sob o olhar feminino

## 12 Clique SDB-RJ

Click ( TED-categoria Especial)

## 14 Atualização

Prêmio Jovem Dermatologista

## 16 Caso em Destaque 1

Paracoccidioidomicose: Acometimento

Periungueal

## 18 Caso em Destaque 2

Stiff Skin Syndrome

## 20 Dermatoscopia

Lesões Pigmentadas Benígnas

## 22 Ethos

Um convite à reflexão

## 23 Agenda

Rio de Janeiro, 10 de março de 2008

Aos colegas

O aparecimento de drogas que agem especificamente nas células e citocinas pró-inflamatórias, responsáveis por algumas doenças que normalmente evoluíam desfavoravelmente, veio trazer grandes esperanças para pacientes e médicos em todo o mundo.

O conhecimento sobre os mecanismos de ação, indicações, efeitos-colaterais destas drogas denominadas biológicos passou a ser obrigatório principalmente para os gastroenterologistas, reumatologistas e dermatologistas.

Assim, no ano passado realizamos um ciclo de quatro palestras, criamos uma ficha padronizada no sentido de reunir a experiência dos diversos serviços, com a finalidade de realizar publicação com a nossa experiência usando biológicos no tratamento da Psoríase.

Com o objetivo de consolidar a troca de experiências com estes novos fármacos dentro da nossa realidade, foi criado o Grupo Brasileiro de Estudos Biológicos - Rio de Janeiro. Está constituído pelos responsáveis dos ambulatorios de psoríase dos diversos serviços credenciados de nosso estado que já vêm utilizando estes medicamentos. A coordenação inicial está sendo feita pela Dra. Luna Azulay, com o apoio da SBD-RJ e do laboratório Wyeth.

Em absoluto não é um grupo fechado, as datas de reunião serão divulgadas no site da SBD-RJ.

A idéia é criar no site um espaço para discussão, tirando dúvidas e trocando informações.

Cordiais saudações

Luna Azulay

Grupo Brasileiro de Estudos Biológicos  
Rio de Janeiro (GBB-RJ)

Wyeth

"Criando valor, desenvolvendo saúde"



Prezados associados,

E começa o segundo tempo de nossa gestão. O ano de 2007 foi de muitos projetos e trabalho incansável de todos nós: diretoria, coordenadores de departamentos, comissão de ética, colaboradores em geral e funcionários. Todos trabalhando para que os nossos associados tivessem a oportunidade de se atualizar pelo menor custo financeiro possível e que a nossa Regional estivesse atuante e presente em relação aos seus objetivos estatutários, de desenvolvimento da pesquisa e do ensino da dermatologia e da defesa da ética e do nosso mercado de trabalho.

Alguns projetos não foram concluídos, o que esperamos fazer em 2008 com a ajuda de todos. Os próximos eventos de nossa regional serão o curso de Dermatopatologia - coordenado pelo Professor Juan Maceira (coordenador do departamento de dermatopatologia) e pela Dra. Flavia Cássia (secretária de sessões); que com uma dinâmica inovadora será um marco na atualização e reciclagem desta área fundamental do conhecimento dermatológico. Logo a seguir teremos o DermaRio, principal evento científico da nossa Regional, muito bem coordenado pelo Dr. Carlos Barcaui (Secretário Geral da SBD-RJ), que contemplará todas as áreas do conhecimento dermatológico, tendo a participação dos nossos 15 departamentos, e no qual estará acoplado o já consagrado Encontro de Cirurgiões Dermatológicos. Gostaríamos de lembrar a inovadora possibilidade de inscrição pelo nosso site ([www.sbd-rj.org.br](http://www.sbd-rj.org.br)).

Ética é um termo muito empregado hoje em dia. Conceitualmente trata-se da ciência da moral que tem como

uma de suas definições ser parte da filosofia que trata dos costumes e deveres do homem para com seus semelhantes e para consigo.

Acredito que quando avaliamos o caráter de alguém em relação a sua ética e moral, devamos considerar quais os fins que ele almeja e os meios que é capaz de lançar mão para atingi-los. Assim, quando alguém pretende assumir um cargo de direção de uma instituição pública ou privada, ou se candidata a um cargo de representação política, devemos tentar decifrar qual o seu verdadeiro objetivo, se é realmente trabalhar pelo bem coletivo ou, principalmente, obter ganhos pessoais de natureza diversa tais como reconhecimento, poder, vaidade, etc. Do mesmo modo, devemos estar atentos às estratégias usadas para obtenção do cargo, tais como bajular eleitores em potencial e/ou lideranças que possam lhe ser úteis, fazer promessas oportunistas que não poderão ser cumpridas, caluniar outros postulantes, etc. Um bom modo de avaliar estes parâmetros é também verificando o passado do indivíduo, não pelo que ele diz, mas pelo que efetivamente realizou e, sobretudo como realizou. No Brasil, temos o hábito de dizer que o povo não sabe votar e que é facilmente enganado; será que somos diferentes e avaliamos nosso voto pela análise sincera das propostas dos candidatos ou também nos rendemos ao canto da sereia?

Forte Abraço,

Celso Sodré

Presidente da SBD-RJ 2007/2008

# RIODERMATOLOGICO

Rua México, 31/204, Grupo D • CEP 20031 144 • Rio de Janeiro, RJ • Tel. 21 2263 4811 • Fax 21 2263 5182 • [www.sbd-rj.org.br](http://www.sbd-rj.org.br) • e-mail [sbd-rj@sbd-rj.org.br](mailto:sbd-rj@sbd-rj.org.br)

Publicação oficial da Sociedade Brasileira de Dermatologia  
Regional do Rio de Janeiro • Ano 17 • Edição Jan/Fev/Mar 2008

Presidente **Celso Tavares Sodré** • Vice-presidente **João Carlos Avelleira**

Secretario Geral **Carlos Baptista Barcaui** • Secretaria de Sessões **Flavia Freire Cássia** • Tesoureiro **Francisco Burnier Pereira** • Assessores de Diretoria **Andréa Gurfinkel**, **David Azulay** e **Roberto Barbosa Lima** • Conselho Consultivo **Abdiel Figueira Lima**, **Absalom Lima Filgueiras**, **Aloysio Pacheco Argollo**, **Antonio de Souza Marques**, **Danilo Vicente Filgueiras**, **Gabriela Lowy**, **José Moreira Carrijo**, **José Ramon Varela Blanco**, **Luna Azulay Abulafia**, **Manoel Paes de Oliveira Neto**, **Manoel Sternick**, **Marcia Ramos-e-Silva**, **Marcus Achiamé Peryassú**, **Maria de Lourdes Viegas**, **Omar Lupi**, **Rene Garrido Neves** • Comissão Científica **Andréa Cabral de Menezes Gurfinkel**, **Eliane de Dios Abad**, **Gabriela Lowy**, **Luna Azulay Abuláfia**, **Maria Leide Wand Del Rey de Oliveira** • Comissão de Ética e Defesa Profissional **Abdiel Figueira Lima**, **Sérgio Soares Quinete**, **Flávio Barbosa Luz**, **Márcio Soares Serra**, **Ângela Gasparini** • Delegados **Luna Azulay Abuláfia**, **Gabriela Lowy**, **Márcio Soares Serra**, **Omar Lupi**, **Ana Maria Mósca de Cerqueira**, **Abdiel Figueira Lima**, **Flávio Barbosa Luz**, **Cleide Eiko Ishida**, **Carlos Baptista Barcaui**, **José Ramon Varela Blanco**, **Altiva Lobão**, **Claudia Pires Amaral Maia**, **João Carlos Regazzi Avelleira**, **David Rubem Azulay**, **Antônio Macedo D'Acri** • Suplentes **Flavia Freire Cássia**, **Francisco Burnier**, **Andréa Mateus**, **Ivan Semenovitch**, **Absalom Lima Filgueira** • Comissão Editorial **Diretoria da SBD-RJ** e **David Rubem Azulay** • Coordenação Adjunta **Andréa Gurfinkel** • Produção **Grevy Conti Designers** • [www.grevyconti.com.br](http://www.grevyconti.com.br) • Jornalista Responsável **Anatricia Borges (MTB 21955)** • Tiragem – 6.000 Exemplares • Distribuição – Gratuita

Os conceitos e opiniões emitidos são de responsabilidade exclusiva dos autores. Em cumprimento à legislação vigente, ratificamos que essa é uma publicação oficial da Sociedade Brasileira de Dermatologia destinada aos médicos especialistas (prescritores) e, por ter informação técnica e propaganda restrita a esses profissionais, não deve ser disponibilizada ao público leigo (por exemplo, em sala de espera de consultórios, ambulatorios, clínicas, sejam elas públicas ou privadas).

Nem sempre é possível alcançar o que se planeja! Em decorrência da falta de papel reciclado no mercado, só foi possível fazer nosso jornal com este tipo de papel a partir desta edição.

Gostaríamos de agradecer aos parceiros DERMAGE e WYETH por terem apoiado esta iniciativa e nos desculpar por não ter sido possível cumprir o combinado já na edição anterior.

Se antes acreditávamos que a linha editorial do jornal era ideologicamente correta, agora acreditamos que seja também politicamente correta e esteja de acordo com a contemporaneidade. É provável que sejamos o primeiro jornal dermatológico do mundo ecologicamente correto!

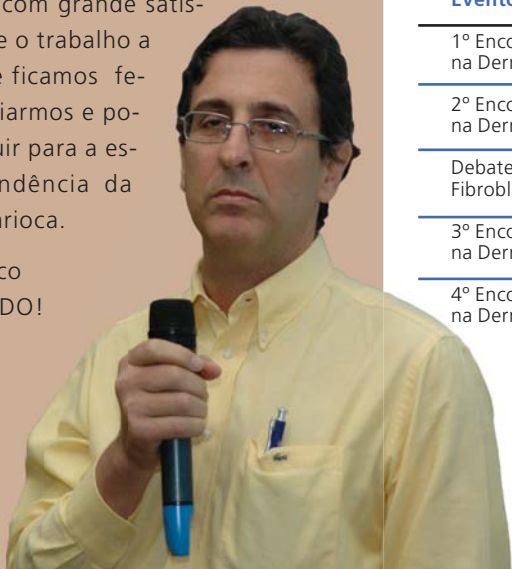
Embora acreditando sermos democráticos, nem sempre é possível publicar tudo o que ocorre no seio da nossa sociedade, pois nos falta espaço. Por este motivo, até mesmo muitos textos complementares às matérias, escritos por nós, não são publicados.

Se esta é a verdade que nos conduz, encerramos aqui este pequeno editorial deixando bem claro que o RioDermatológico é o veículo de comunicação do e para o nosso ASSOCIADO, assim como também o porta-voz de nossa diretoria.

Desenvolvemos com grande satisfação e interesse o trabalho a nós confiado, e ficamos felizes por vivenciarmos e podermos contribuir para a espetacular ascendência da dermatologia carioca.

RioDermatológico – RUMO MANTIDO!

David Azulay e  
Andréa Gurfinkel



### SBD-RJ – EVENTOS REALIZADOS EM 2007

|                                                                                      |                                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| Reuniões Mensais                                                                     | 28/03•25/04•30/05<br>27/06•25/07•29/08<br>26/09•1/10•8/11•12/12 |
| Curso Terapia Fotodinamica                                                           | 21/04                                                           |
| 2 SUDESTE de Dermatologia SBD-ES                                                     | 27 e 28/4                                                       |
| 9ª Jornada de Dermatologia do Hospital Naval Marcilio Dias                           | 05/05                                                           |
| 5º Encontro Cirurgões Dermatológicos e 3º Curso de Dermatoscopia                     | 25 e 26/05                                                      |
| IX Jornada de Dermatologia Cosmiátrica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro        | 28/07                                                           |
| Curso de Alopecias (Teoria e Prática)                                                | 8 e 9/06                                                        |
| 21º Congresso da Associação Ex Alunos Prof. Azulay                                   | 22 e 23/06                                                      |
| 3º Meeting Internacional Fronteiras da Dermatologia e Ecos do Mundial                | 6/09                                                            |
| XI Reunião Científica da Associação dos Dermatologistas da UERJ - Prof. Jarbas Porto | 26 e 27/9                                                       |
| Campanha Nacional de Prevenção do Câncer da Pele                                     | 24/11                                                           |
| 1º Simpósio de Dermatologia Cosmiátrica                                              | 14 e 15/12                                                      |
| Festa de Confraternização dos Associados e Residente de Serviço Credenciado a SBD.   | 15/12                                                           |
| <b>Eventos Gratuitos</b>                                                             |                                                                 |
| 1º Encontro de Biológicos na Dermatologia                                            | 17/04                                                           |
| 2º Encontro de Biológicos na Dermatologia                                            | 21/06                                                           |
| Debate sobre Implante de Fibroblastos                                                | 01/08                                                           |
| 3º Encontro de Biológicos na Dermatologia                                            | 13/08                                                           |
| 4º Encontro de Biológicos na Dermatologia                                            | 29/10                                                           |

## 1º SIMPÓSIO DE DERMATOLOGIA COSMIÁTRICA

A presença de mais de 400 dermatologistas no 1º Simpósio de Dermatologia Cosmiátrica da SBD-RJ foi o melhor indício do sucesso do evento. Realizado em dezembro do ano passado, no hotel Glória, no Rio de Janeiro, seu grande destaque foi o ineditismo na abordagem à cosmiatria como área de atuação do dermatologista.



DRA. ANDRÉIA GURFINKEL - COORDENADORA DO PRIMEIRO SIMPÓSIO DE COSMIATRIA DA SBD-RJ ACOMPANHADA DA COMISSÃO ORGANIZADORA, COMPOSTA POR DR. MARCELO MOLINARO, DRA. CLAUDIA ALCÂNTARA E DR. CELSO SODRÉ.

Aberto pelo presidente da SBD-RJ, Dr. Celso Sodré, que reforçou a importância da união de todos para valorizar a especialidade e consolidar a cosmiatria também como área da dermatologia, o simpósio ofereceu 23 cursos práticos, 14 palestras e três conferências sobre assuntos relevantes, com grande participação do público nos debates.

Os cursos *hands on* realizados simultaneamente um dia antes do evento, no Hospital Universitário da UFRJ, no Instituto de Dermatologia Professor Azulay e no Hospital dos Servidores do Estado, também merecem destaque. “Tivemos um total de 100 colegas inscritos nos cursos que efetivamente realizaram os procedimentos sob a tutela de professores competentes na área”, explicou a coordenadora do simpósio, Dra. Andréa Gurfinkel, que ressaltou, ainda, o empenho incansável dos colegas Angela Gasparini, Cleide Ishida e Paulo Oldani na organização destes cursos nos serviços credenciados.

## PERFIL: ANTÔNIO JOSÉ FABIANO MENDES

Simplicidade, conhecimento e dedicação. Talvez estas três palavras possam resumir a atuação do Dr. Antonio José Fabiano Mendes, nosso perfil desta edição e homenageado, no ano passado, com a medalha Pedro Ernesto - maior reconhecimento público concedido pela Câmara dos Vereadores da cidade do Rio de Janeiro.

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina (hoje UFRJ) em 1972, com residência médica no Serviço de Dermatologia do Pavilhão São Miguel (Santa Casa da Misericórdia) e na Policlínica Geral do Rio de Janeiro. O Dr. Antônio Fabiano orgulha-se de ter sido aluno dos professores doutores Azulay, Eduardo Rabello e Silvio Fraga, entre outros nomes de destaque da dermatologia brasileira.

Casado há 34 anos com a psicóloga Irene da Conceição com quem teve três filhos: Cristiane (Engenheira), Rosane (Médica Veterinária) e Luis Cláudio (Administrador de Empresas). Trabalha como dermatologista no SUS (PAM-Cavalcante) desde 1974 –



exercendo basicamente a Dermatologia Clínica - e mantém seu consultório no bairro da Piedade, subúrbio do Rio de Janeiro onde tem a satisfação de estar presente há muitos anos.

Este entusiasta da especialidade, que frequenta assiduamente há mais de 20 anos as reuniões da SBD-RJ, e que demonstra com naturalidade a satisfação com sua vida

peçoal e profissional, gosta de enfatizar a alegria de ver o aumento do número de médicos que se interessam pela especialidade.

Neste mês, em especial, este torcedor do América Futebol Clube, que gosta de ouvir música clássica, de preferência Mozart, e viajar nos finais de semana com a família para as diversas cidades da região serrana, teve um motivo de grande felicidade: o casamento de seu filho Luis Cláudio, no último dia 6 de março. Parabéns, Dr. Antônio Fabiano!

# DERMARIO 2008

Se, porventura, um incauto dermatologista brasileiro resolvesse que esse seria o ano de sua atualização e que, para tal, ele iria participar de todos os eventos em que fosse convidado, certamente a melhor atitude a ser tomada seria fechar o consultório, pois não restaria tempo para trabalho! Há atualmente uma verdadeira enxurrada de congressos, simpósios, jornadas, cursos, etc. Sem contar com os eventos pseudo-científicos, de outras pseudo-especialidades, que têm um poder de atração incrível, principalmente para os mais jovens. Temos que ser SELETIVOS! Estamos cientes dessa realidade e é exatamente por isso que nesse ano tentamos concentrar ao máximo o número de eventos para não sobrecarregar o associado nem os nossos parceiros. Dentre os eventos que selecionamos, o DermaRio merece destaque em nossa agenda. Confira o porquê abaixo!

Durante a organização do 4º DermaRio, procuramos montar um programa científico abrangente que contemplasse a Dermatologia com um todo e que fosse atraente para qualquer dermatologista. O enfoque em todas as atividades programadas será o da abordagem prática. Os palestrantes convidados, assim como os moderadores, são colegas de reconhecido saber em suas áreas de atuação. Apesar do caráter regional do DermaRio, já confirmaram presença diversos convidados ilustres oriundos de outros Estados: Sinésio Talhari (AM), Gerson Penna (DF), Mario Miranda (PA), Silmara Cestari (SP), Francisco Paschoal (SP), Carlos Marcelo M. Ferreira (SP) e Hamilton Stolff (SP).

No dia 19, teremos pela manhã quatro cursos pré-congresso: Câncer da pele, Dermatoscopia Avançada, Procedimentos Estéticos e Alopecias. À tarde será realizado o VI Encontro dos Cirurgiões Dermatológicos do Rio de Janeiro, para o qual não é necessário que se faça uma outra inscrição - que já está incluída no valor do congresso. Nos dias 20 e 21, serão realizadas as palestras. O programa foi dividido em módulos com duração de 50 minutos sobre os temas: unhas e cabelos, pediatria, DST e AIDS, medicina interna, fotobiologia, dermatologia sanitária, psicodermatologia, laser, dermatopatologia, oncologia, alergia/imunologia, infecções bacterianas da pele, micologia, dermatoscopia, imunossuppressores e imunomoduladores e cosmiatria.



O VI Encontro dos Cirurgiões Dermatológicos esse ano será coordenado pelos colegas Sérgio Serpa e Francisco Burnier. No programa serão abordados: tumores benignos freqüentes no consultório, cosmiatria topográfica, melhores condutas nos tumores malignos e cirurgia cosmiátrica avançada.

Com o objetivo de estimular a participação de todos e a pesquisa científica, teremos também uma premiação para os melhores trabalhos apresentados em pôster, divididos em duas categorias: casos clínicos e trabalhos de investigação científica. As inscrições podem ser feitas através do site [www.dermario.org.br](http://www.dermario.org.br). Ressaltamos que o prazo para inscrição de trabalhos é até o dia 30 de março. Os prêmios serão de um e três mil reais respectivamente.

Além da parte científica, pretendemos realizar pelo menos um encontro social informal. Como tema, estamos optando por algo que reflita bem a alma do povo carioca. Vale a pena aguardar para conferir.

Desde que a atual diretoria assumiu a SBD-RJ, a organização do 4º DermaRio tem sido um de nossos focos. Tivemos tempo suficiente para estabelecer parcerias e graças ao significativo apoio da indústria farmacêutica, conseguiremos manter o mesmo preço da cobrado na inscrição de 2006. Ressaltamos que muito desse apoio se deve ao sucesso e à credibilidade alcançados durante o três primeiros congressos DermaRio.

Para você dermatologista carioca e fluminense, a certeza de que esse é o maior evento de sua regional e que ele ocorre apenas a cada dois anos. Você pode se atualizar sem sair de casa! Para os colegas de outros estados, essa é uma boa oportunidade para você vir ao Rio de Janeiro, se atualizar e desfrutar de nossa cidade. O Rio de Janeiro continua lindo!

Carlos Barcaui  
Coordenador do DermaRio

## CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE



CAMPANHA DE CÂNCER - PRAIA DE IPANEMA, ACOMPANHADOS DE OFICIAIS DO CORPO DE BOMBEIROS E DA DEFESA CIVIL

Na última edição da Campanha Nacional de Prevenção do Câncer da Pele – realizada em 24 de novembro de 2007 - a SBD-RJ estabeleceu uma parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e a Defesa Civil, ministrando um curso para equipes médicas do Rio e de outros municípios. Em contrapartida, a Secretaria apoiou a SBD-RJ disponibilizando médicos e auxiliares de enfermagem do Corpo de Bombeiros em todos os postos de atendimento.

Na foto, a equipe que trabalhou na Cinelândia sob a supervisão da Dra. Angela Gasparini. A SBD-RJ contou ainda com o apoio da UNIMED - que patrocinou as tendas que foram instaladas nas praias, na Cinelândia e na Lagoa.

Nos 13 postos de atendimento, 1557 pessoas foram examinadas e um público ainda maior recebeu os folhetos distribuídos com orientações sobre os riscos da exposição.

A campanha no Rio foi coordenada pelo Dr. João Avelleira e contou com a participação de todos os serviços credenciados, do Instituto de Dermatologia Sanitária da rede estadual e da FIOCRUZ.

## SBD NACIONAL - SEDE AMPLIADA

No final do ano passado, foi duplicado o tamanho da nossa sede após a compra do andar inferior, que passa a ter 760 m². Com a sede ampliada, a SBD poderá oferecer melhores serviços aos seus mais de 6 mil associados, melhores condições de trabalho aos funcionários e também para a diretoria que, por absoluta falta de espaço, não podia realizar duas reuniões simultâneas.

### DIA 8 DE MARÇO.

A diretoria da SBD-RJ parabeniza em especial as dermatologistas e a todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher.

## O RIO É UM SÓ!

Após votação dos nossos associados, foi escolhida para Presidente do 65º Congresso da Sociedade Brasileira de Dermatologia - a ser realizado em nossa cidade em setembro de 2010 - a Prof. Dra. Luna Azulay-Abulafia. Logo após, ela com sua inteligência e espírito agregador convidou a Profa. Dra. Márcia Ramos-e-Silva para ser a vice-presidente do evento. Para que isto se torne um fato, é necessário que seja referendado pelo Conselho Deliberativo da SBD que se reunirá em setembro.



AS DR<sup>AS</sup>. LUNA AZULAY E MARCIA RAMOS E SILVA AGUARDAM COM MUITA VONTADE O INÍCIO DO TRABALHO

### DIA 5 DE FEVEREIRO.

A diretoria da SBD-RJ parabeniza a todos os dermatologistas pelo nosso dia e espera continuar trabalhando pelo engrandecimento de nossa especialidade.

# MESTRE DA DERMATOLOGIA CONTEMPORÂNEA

Não há nenhum exagero quando se referem ao Professor Dr. René Garrido Neves como um dos mestres da dermatologia brasileira contemporânea. Este renomado especialista, que completa 55 anos de atuação,

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF), o Dr. René Garrido exerceu a medicina e a carreira professoral com um honroso currículo que soma, hoje, 98 artigos científicos publicados em revistas de âmbito internacional, a autoria e co-autoria em seis livros da área, a orientação em mais de 50 teses de mestrado e doutorado e a apresentação de 500 trabalhos científicos em congressos no Brasil e exterior. Ocupou, ainda, as duas cátedras como professor titular da UFF e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – de onde se aposentou em 1993 –, substituindo o Prof. Rubem Azulay, amigo e mestre que costuma exaltar a importância da sua contribuição para o avanço da especialidade no país.

Natural da cidade de Niterói, filho de Adelino Silva Neves e da professora Helena Garrido Neves, o Prof. René Garrido nasceu em 17 de março de 1929, concluindo o curso primário em escolas públicas de Neves, no município de São Gonçalo (RJ); e o curso secundário no tradicional Liceu Nilo Peçanha, em Niterói, ingressando, em 1953, na Faculdade de Medicina da UFF, onde atuou em diversas funções inclusive de diretor além de professor titular concursado até sua aposentadoria, em 1992.

Tendo como superespecialidades a hansenologia e a oncologia cutânea, iniciou seu treinamento no Ambulatório de Dermatologia da Faculdade de Medicina da UFF, sob a orientação dos professores Paulo Parreiras Horta (1952) e Rubem David Azulay (1953 – 1976). Na mesma faculdade, começou sua carreira docente, exercendo as funções de assistente voluntário, assistente oficial, mes-

merece uma homenagem especial do RioDermatológico não só pelo desenvolvimento de um trabalho de grande contribuição à dermatologia mundial, mas pela ética profissional que sempre conduziu sua trajetória.

tre em Dermatologia – com a tese “A coloração de lipídios pelo Sudão III. Importância na classificação histopatológica da hanseníase” (1976) –, de livre-docente, com a tese “Fasciite nodular pseudosarcomatosa” (1975), chegando a professor titular em 1986, com a tese “Hanseníase: contribuição aos parâmetros da classificação”.

Para alguns colegas, atingiu o máximo de sua carreira professoral ao vencer o concurso para professor titular na Faculdade de Medicina da UFRJ, disputando com mais quatro eminentes dermatólogos, no qual obteve distinção em todas as provas. Em sua formação professoral, destacam-se, ainda, o aprendizado nas instituições nacionais: Serviço de Dermatologia do Professor João Ramos e Silva (1954 – 1968), Serviço de Histopatologia do Professor Hildebrando Portugal (1955), bem como as no exterior: Hospital San Martin e o Centro Médico de Piel, ambos em Buenos Aires, com os professores Julio Borda e Jorge Abulafia.

Sua impressionante trajetória soma-se a uma vida familiar feliz, construída junto à sua esposa, Íris Dea de Abreu Neves, com quem teve três filhos: Rosângela, Simone e René Filho, que, orgulhosamente, seguiram os passos do pai na medicina, atuando na mesma especialidade. A seguir, conheça um pouco mais sobre o que pensa, como vê e que conselhos daria a quem está começando este notório dermatologista brasileiro.

“O interesse em diagnosticar e tratar os doentes direcionou-me para o curso de Medicina.”

## Porque a escolha pela medicina e a dermatologia?

Provavelmente, o interesse em diagnosticar e tratar os doentes direcionou-me para o curso de Medicina. A escolha da Dermatologia como especialidade nasceu durante o curso médico, graças à excelência do corpo docente com os professores Parreira Horta e Rubem David Azulay.

## Como foi que o senhor descobriu este seu enorme talento didático?

Acredito que o aperfeiçoamento didático surgiu com a necessidade de aprimorar a transmissão de ensinamentos. A disciplina de dermatologia sempre procura aliar a teoria à prática do exame de forma objetiva.

## Destaque um acontecimento que julga muito interessante em sua vida profissional?

Um fato marcante da minha atividade profissional foi o reconhecimento da Liga Internacional das Sociedades de Dermatologia. Recebi um Certificado de reconhecimento pelas minhas contribuições, pelo desenvolvimento de práticas e educação em Dermatologia no Brasil e na América Latina. No meu *Curriculum Vitae*, considero que ter exercido a cátedra em duas universidades (UFF e UFRJ), após concurso público de provas e títulos, com defesa de teses que trazem gratas recordações. Exerci também o cargo de Diretor do Instituto de Leprologia, do Ministério da Saúde. Tive a grata satisfação de participar como autor e colaborador de alguns livros sobre temas de interesse prático, exemplos: Hanseníase, Dermatologia Tropical, D.S.T. e AIDS, Atlas de Dermatologia Tropical, Câncer da pele.

## O senhor acredita que temos uma crise de ética dentro da medicina e em especial na nossa especialidade?

A pujança da Dermatologia brasileira é uma realidade, pois a sociedade congrega contingente expressivo de profissionais bem qualificados e atualizados. Acredito que, numericamente, ocupamos o segundo lugar no mundo e o exercício profissional é equivalente ao praticado no primeiro mundo. Não evidencio nenhuma crise ética no âmbito da dermatologia nacional. Episódios de falta de decoro ético, a meu ver são esporádicos, pontuais e até mesmo esperados quando as agremiações possuem grande número de profissionais. Casos de desvios de conduta, a mercantilização da Medicina, o exercício profissional indevido afetam todas as especialidades e

acontecem em todos os países, infelizmente. Mas repito, são esporádicos, não afetam a imagem da Medicina brasileira como um todo e nem a Dermatologia em particular.

## Como se sente tendo três filhos especialistas na mesma área?

A escolha espontânea da Dermatologia pelos meus três filhos: Rosângela, Simone e René Filho, representa para mim motivo de permanente júbilo. Espero que sejam felizes profissionalmente como eu.

## Qual o conselho que daria aos novos dermatologistas?

Faço votos que os estudantes de medicina quando se interessarem pela especialidade o façam com amor e integral dedicação ao paciente.

“A pujança da Dermatologia brasileira é uma realidade, pois a sociedade congrega contingente expressivo de profissionais bem qualificados e atualizados”



# A MULHER E SUAS METAMORFOSES

## COMO AS MULHERES DERMATOLOGISTAS CONCILIAM AS TAREFAS E O QUE PENSAM SOBRE ALGUNS AVANÇOS DA ESPECIALIDADE

Seres de rara beleza com um dos ciclos de vida mais interessantes da natureza, as borboletas não exercem fascínio só pelo encanto, são as principais bioindicadoras de qualquer desequilíbrio no ecossistema. No mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, o RioDermatológico faz uma homenagem às mulheres, fazendo uma analogia à metamorfose - fenômeno que mais marca esta espécie – ao dia-a-dia da mulher dermatologista, que exige grandes transformações para o cumprimento da agenda com a família e a carreira profissional.

Elas representam quase 73% do número de dermatologistas do país. Ao todo na SBD são cerca de 4.122 em um universo de 5.620 especialistas. Números representativos na especialidade que atrai cada vez mais o público feminino, mas que anteriormente registrava um grande predomínio masculino.

Pelo cargo de presidente da SBD-RJ já passaram nomes femininos de peso da dermatologia brasileira: Gabriela Lowy, Maria de Lourdes Viegas, Marcia Ramos e Silva e Luna Azulay Abulafia. Todas com

o ideal de contribuir para o avanço e reconhecimento da dermatologia brasileira como uma das mais conceituadas do mundo.

“O mais importante é a qualidade e a ética do profissional médico, independente de questões de gênero”

Mas não é só este ponto que elas têm em comum. As quatro, embora acreditem nas conquistas da mulher no século XX, não valorizam as questões de gênero homem e mulher no campo da dermatologia. Apontam que o mais importante é a qualidade e a ética do profissional médico.

A primeira mulher eleita para a presidência da SBD-RJ (1975) foi a Dra. Gabriela Lowy, fato que ela costuma falar com orgulho, porque representou uma nova etapa na instituição. Formada pela Escola de Medicina e Cirurgia, onde também concluiu o doutorado e concurso de Livre Docência, a Dra. Gabriela Lowy acredita que exercer ao mesmo tempo os papéis de mãe, profissional e esposa não é tarefa difícil, mas exige boa administração. “É a rotina de toda mulher com família, independente da profissão”.

Para a Dra. Luna Azulay, última presidente feminina da SBD-RJ (1997-1998), conciliar profissão, família e tempo para os amigos representa uma verdadeira ginástica, que a leva à sensação de que sempre está em falta com alguém. Avó pela primeira vez recentemente, a médica, também professora do Curso de Pós-Graduação do Instituto de Dermatologia Prof. R. D. Azulay da Santa Casa da Misericórdia, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e da Universidade Gama Filho, confessa: “Na nossa profissão cada dia trabalhamos mais, temos que estudar mais, porque os conhecimentos se renovam com muita velocidade. Outro dia, eu estava com o bebê no colo e com um colega em frente ao computador, finalizando um trabalho para publicar. Sinto que é difícil conciliar os papéis, mas não tem outra forma, acho que é a integração forçada”, diz.

Embora a divisão de tarefas exija uma ginástica e uma administração muito bem planejada, no Brasil não se registra um problema cada vez mais constatado na sociedade americana, segundo ar-

tigo *Issues facing dermatology in the United State*<sup>1</sup> (Problemas enfrentados pela Dermatologia nos Estados Unidos), escrito pelo Dr. Bruce Thiers, ex-vice-presidente da Academia Americana de Dermatologia, que aponta como um dos 13 problemas críticos da especialidade nos EUA a dificuldade que um número crescente de mulheres dermatologistas apresenta em conciliar trabalho e família. “Muitas delas são forçadas a trabalhar meio turno ou faltar por períodos prolongados com frequência, durante os anos mais produtivos de suas carreiras”, alega. Para ele, no país onde ainda há um número insuficiente de dermatologistas, trabalhar parcialmente agrava ainda mais a falta de médicos dermatologistas.

No Brasil, a realidade das dermatologistas é outra. Elas, assim como os especialistas homens, vêm trabalhando intensamente e algumas chegam a cumprir uma carga horária de 15 horas por dia, se alternando nas carreiras médica e professoral. Rotina profissional que entende bem a Dra. Marcia Ramos e Silva (SBD RJ /1994). Formada pela Faculdade de Medicina da UFRJ, com Residência Médica em Dermatologia no IASERJ, a médica se divide entre as aulas da graduação e Pós Graduação na UFRJ e o consultório, além da orientação aos alunos de mestrado e doutorado.

“Não sobra tempo para quase nada”, afirma.

Este dia-a-dia intenso, no entanto, não é nenhum impeditivo para que cada vez mais um número representativo de mulheres se interesse pela especialidade. Em grandes cidades, como Rio de Janeiro e São Paulo, elas já correspondem a quase 50% do número de associados na SBD. Fenômeno que para a Dra. Gabriela Lowy se explica com o avanço da cosmiatria à dermatologia – campo interessante e que muitos consideram “rentável”. Quanto ao aumento da procura por parte dos homens, ela crê que pode estar na aproximação da cirurgia à especialidade e, talvez, no advento do uso de tecnologias sofisticadas como o laser, para fins terapêuticos.

Já a Dra. Luna Azulay ainda não registrou este avanço masculino em suas aulas no curso de graduação, mas concorda que a cosmiatria pode ser um dos motivos do alto índice da procura de ambos os sexos nos últimos anos. A área, em que ela mesma foi levada a incorporar na sua atividade profissional de dermatologista clínica,

tem atraído continuamente especialistas homens e mulheres. Mas ela alerta: “A cosmiatria promoveu um progresso enorme, melhorando o aspecto estético, ajudando a retardar as marcas do envelhecimento, entre outros recursos, porém sabemos que trabalhar nesta área não é fácil, porque este público também tem suas especificidades”, diz.

Movida a exercer a especialidade pela admiração ao avô, João Ramos e Silva, dermatologista e professor catedrático da Escola de Medicina e Cirurgia (hoje UNIRIO), Marcia Ramos e Silva percebe que muita coisa mudou desde o tempo que seu avô exerceu a atividade profissional e até mesmo da que ela desenvolvia no início de sua carreira. “Naquela época, o dermatologista não trabalhava com a parte cosmética, o que hoje é uma necessidade. Atualmente, o dermatologista precisa conhecer a área dermato-cosmiátrica porque seus pacientes exigem e, se não cuidarmos disso, eles procurarão outros profissionais nem sempre habilitados”, aponta.

“A grande procura de homens por tratamentos na especialidade é outro fenômeno”

Ela aponta outro fenômeno que vem crescendo com muita intensidade: a procura dos homens por tratamentos dermatológicos. “Creio que eles descobriram que se cuidar é muito bom e saudável. E percebem que tratar bem e regularmente da pele não afeta a masculinidade”, diz ela, que considera essa mudança de perfil excelente. Algo que nos faz pensar e comprovar que, assim como as diversas espécies de borboletas, metamorfoses da vida contemporânea pertencem a homens e mulheres no mesmo grau.

1 - Publicado em Anais Brasileiros de Dermatologia, 2006, vol.81, n. 6, ISSN 0365-0596.

Até o fechamento desta edição, não conseguimos finalizar a entrevista com a Dra. Maria de Lourdes Viegas, que exerceu com grande competência o cargo de presidente da SBD RJ (1986/1987).



## NOSSO SITE NO SEU DIA-A-DIA

### SERVIÇOS OFERECIDOS

No site da SBD-RJ, você encontra serviços úteis ao seu dia-a-dia de consultório que podem ser acessados com apenas um clique do mouse. Eles estão disponíveis na página inicial da área do associado:

- CID 10: organizado por ordem alfabética, a consulta ao CID 10 no site da SBD-RJ é muito simples e fácil. Basta você clicar na letra inicial da doença que procura para ter acesso à lista das doenças que se iniciam com aquela letra e seus respectivos CIDs.
- CBHPM: o capítulo sobre Pele e tecido celular subcutâneo/anexos da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM - 4ª edição), está disponível em sua versão original, informando o código, o nome, o porte, o número de auxiliares e o porte anestésico de cada procedimento relacionado à nossa especialidade.
- Bireme: precisando pesquisar artigos sobre a doença do seu paciente? Na Bireme você tem acesso a fontes de informação como o LILACS, MEDLINE, Biblioteca Cochrane e SciELO, entre outras. Através deste site você pode fazer pesquisas de artigos, utilizando uma ou mais palavras, ler os abstracts e solicitar os artigos via Internet.
- PubMed: outra opção de pesquisa disponível é o PubMed, um serviço da U.S. National Library of Medicine e do National Institute of Health onde você também pode escolher e solicitar artigos utilizando um mecanismo de busca bastante refinado.

Portanto, quando estiver no consultório, acesse o site da SBD-RJ e utilize os serviços que foram disponibilizados para facilitar a sua vida. Se você tiver sugestões de outros serviços que considera necessários e que poderiam estar no site, use o link "Fale com a Diretoria" para enviar seu comentário.

### ARTIGOS DO MÊS: VOCÊ TEM SE ATUALIZADO?

Todo mês, os coordenadores de departamentos escolhem artigos publicados recentemente e comentam porque os consideram importantes para a sua atualização médica. Entre os últimos artigos indicados estão:

- Defining patients with high-risk cutaneous squamous cell carcinoma
- Multiprofessional guidelines for the management of the patient with primary cutaneous squamous cell carcinoma
- Cutaneous effects of the most commonly used antidepressant medication, the selective serotonin reuptake inhibitors.
- Herbal Therapy: what every facial plastic surgeon must know
- Management of Chronic Hand Eczema
- Urticaria: Current Opinions about Etiology, Diagnosis and Therapy
- Diagnosis and treatment of atopic dermatitis in children and adults

Quer manter-se atualizado? Venha conferir!

### UM ANO DEPOIS, MAIS UM RECORDE!

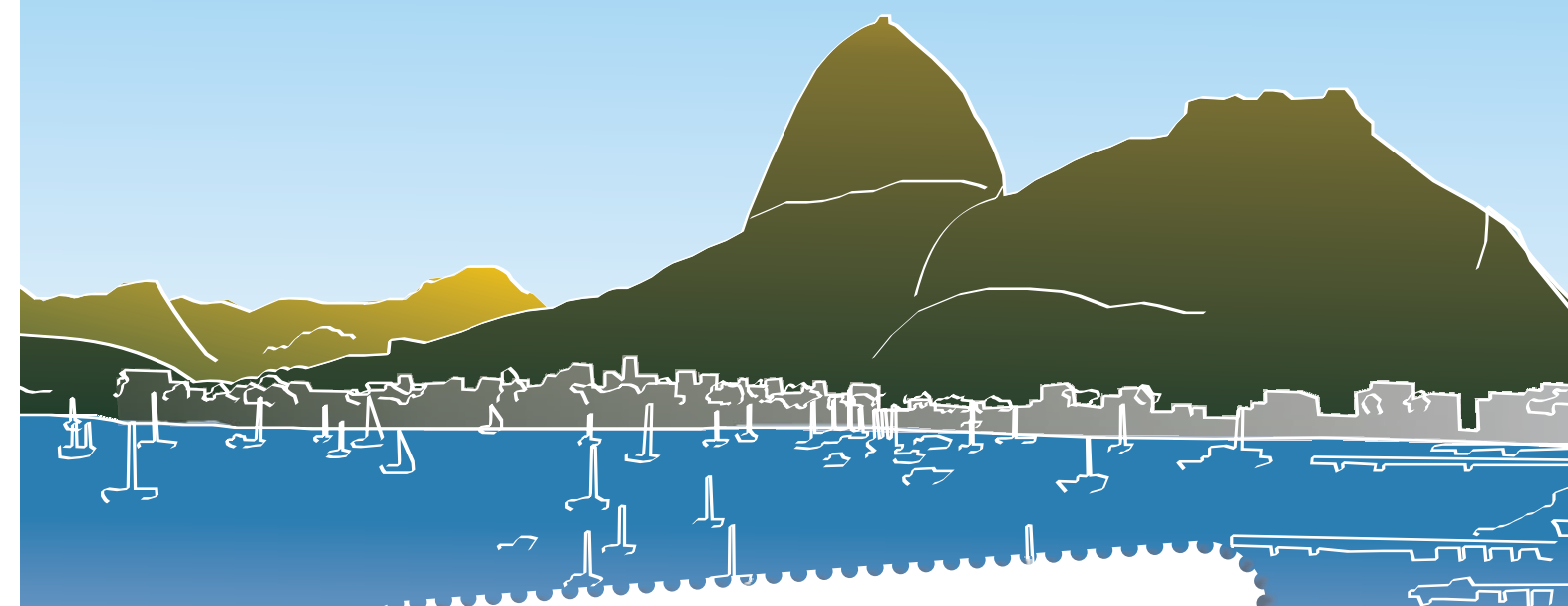
Um ano após o início da gestão, o mês de janeiro de 2008 trouxe um novo recorde de visitação para o site da SBD-RJ, quando recebemos mais do que o dobro das visitas recebidas em janeiro de 2007. O aumento da visitação nos alegra e estimula a continuar procurando fazer do site da SBD-RJ, cada vez mais, a sua casa na Internet.

Venha visitar você também, afinal, a casa é sua!  
[www.sbdnj.org.br](http://www.sbdnj.org.br)

Roberto Barbosa Lima  
Coordenador de Mídia Eletrônica

[www.sbdnj.org.br](http://www.sbdnj.org.br)  
[www.sbdnj.org.br](http://www.sbdnj.org.br)  
[www.sbdnj.org.br](http://www.sbdnj.org.br)

EM 2008, AS NOVIDADES EM DERMATOLOGIA  
VÃO ESTAR AQUI. E VOCÊ?



**4º dermario**  
encontro de dermatologia

19 a 21 de Abril de 2008 | Hotel Windsor - Barra da Tijuca | Rio de Janeiro - RJ

# PRÊMIO JOVEM DERMATOLOGISTA 2007



DRA. PATRÍCIA ORMIGA E PROF. CLAUDIO LERER  
COMEMORANDO O PRÊMIO JOVEM DE DERMATOLOGISTA  
DO LABORATÓRIO LA ROCHE-POSAY

“O Prêmio Jovem Dermatologista 2007, patrocinado pelo laboratório La Roche-Posay, na sua 3ª edição, teve como vencedor o caso “Refluxo Quiloso Cutâneo”, de autoria de Patrícia Ormiga G. Barbosa, Nilton Carlos dos S. Rodrigues, Cíntia Rito F. dos Santos, Maria Rita Pereira e Claudio Lerer, do serviço de Dermatologia do Hospital Naval Marcílio Dias.

Responsável pela apresentação do caso, Patrícia Ormiga recebeu como prêmio a participação no 66º Congresso da Academia Americana de Dermatologia, realizado em fevereiro deste ano.

## RELEVÂNCIA DO PRÊMIO LA ROCHE-POSAY

Eis o depoimento embevecido da vencedora, Dra. Patrícia Ormiga G. Barbosa, sobre esta experiência espetacular, que só foi possível graças à existência do Prêmio Jovem Dermatologista do Laboratório La Roche-Posay.

“Enfim, foram abordados de forma fascinante os mais diversos assuntos das mais diversas áreas da Dermatologia. Talvez mais importante do que deixar aqui o que foi visto sobre a produção científica mais moderna, seja deixar a impressão que fica para os que têm o privilégio de presenciar um evento desses. Porque participar do Meeting da Academia Americana não é apenas participar de mais um evento científico. É simplesmente vivenciar o encontro de grandes dermatologistas de todo o mundo, envolvidos



DRA. PATRÍCIA ORMIGA, GANHADORA DO PRÊMIO, RECEBENDO  
DIRETAMENTE DAS MÃOS DE CHRISTINA CERQUEIRA, RESPONSÁVEL  
PELO DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DO LABORATÓRIO LA ROCHE-POSAY

por uma grandiosa estrutura capaz de subsidiar toda essa densidade de conhecimento. É respirar ciência e sentir corpo e mente impregnados por um imenso impulso para que continuemos produzindo”.

## AMERICAN ACADEMY OF DERMATOLOGY 2008

### ESTRUTURA

O 66º Meeting Anual da Academia Americana de Dermatologia teve como cenário o Centro de Convenções Henry B. Gonzalez, situado na cidade de San Antonio, Texas.

Foram mais de 16.400 inscritos entre dermatologistas, residentes, estudantes e outros profissionais, sendo 275 deles brasileiros. A programação constou de 27 cursos, 47 simpósios, 42 grupos de discussão, 89 fóruns e 166 focus sessions, distribuídos em 5 dias de evento.

A área de exposições contou com 383 empresas, organizadas em um espaço de 16.500 m2 de stands, dos mais diversos produtos ligados à Dermatologia.

A novidade na estrutura do evento este ano foi relacionada aos trabalhos em pôster, que não foram expostos da maneira tradicional. Foi criada uma área com 216 computadores, através dos quais foi possível o acesso às quase 600 produções dessa modalidade.

Uma mega estrutura capaz de abrigar o que há de melhor na Dermatologia mundial.

### NOVIDADES CIENTÍFICAS

A nanotecnologia (estudo das partículas <100nm) foi discutida em diversas palestras. Apontada como tecnologia emergente, estudos no sentido de determinar a segurança de seu emprego vêm sendo instituídos, inclusive na área de fotoproteção 1,2 .

Trabalhos em pôster apontaram os sistemas de tratamento tópico com o *Coffee berry* como uma forma eficaz de abordagem do fotoenvelhecimento, destacando suas ações despigmentante e “firmadora” da pele. Aparentemente bem tolerado, seus autores apontam que mais estudos são necessários para confirmar sua real eficácia 3,4 .

Uma outra substância que vem sendo estudada é a Tetrahidroxipropil Etilenodiamina (THPE), sendo citada como um ativo seguro e efetivo, apresentando efeito firmador e de melhoria no contorno facial 5.

O Miristato de Isopropil 50% foi apontado como uma nova opção ao tratamento da pediculose do couro cabeludo 6.

1. Nasir A . Nanotechnology and Dermatology. Focus session #812 Presentation at the 66th Annual Meeting of the American Academy of Dermatology, February 1, 2008, San Antonio, TX2. Lim HW. What's new in photoprotection, in Melanoma Update Symposia. Presentation at the 66th Annual Meeting of the American Academy of Dermatology, February1, 2008, San Antonio, TX
3. Draellos Z. A double-blind randomized clinical trial evaluating the dermatologic benefits of coffee berry extract. Poster #906 presented of 66th Annual Meeting of the American Academy of Dermatology, February 1-5, 2008, San Antonio, TX
4. McDaniel DH. Coffee berry extract skin care system: results from clinical trials and gene expression analyses. Poster #913 presented of 66th Annual Meeting of the American Academy of Dermatology, February 1-5, 2008, San Antonio, TX
5. Isopropyl Myristate 50% as a novel pediculicide in the treatment of head lice. Poster #1409 presented of 66th Annual Meeting of the American Academy of Dermatology, February 1-5, 2008, San Antonio, TX
6. Talpur R. A phase II randomized bilateral comparison study of bexarotene 1% gel in alopecia areata. Poster #1411 presented of 66th Annual Meeting of the American Academy of Dermatology, February 1-5, 2008, San Antonio, TX
7. Zone JJ. Rituximab, in Internal Medicine Course. Presentation at the 66th Annual Meeting of the American Academy of Dermatology, February 1, 2008, San Antonio, TX
8. Heffernan MP. Rituximab in Dermatology, in Therapeutic Hotline Symposia. Presentation at the 66th Annual Meeting of the American Academy of Dermatology, February 4, 2008, San Antonio, TX
9. Carr DR and Heffernan MP. Off label uses of Rituximab in dermatology. Dermatologic Therapy 2007; 20: 277-287

Um estudo piloto mostrou o gel de Bexaroteno 1% como uma opção efetiva e segura para o tratamento da alopecia areata, mostrando-se necessárias mais investigações para que se possa explorar seu uso 7.

Falou-se bastante do Rituximab, um anticorpo monoclonal quimérico humano/murino anti-CD20. Destacaram-se principalmente estudos sobre seus usos *off-label*, como no pênfigo vulgar e outras doenças bolhosas, doença enxerto x hospedeiro, dermatomiosite e vasculites 8,9 .

A Terapia Fotodinâmica com ALA e luz intensa pulsada foi citada num trabalho não publicado exposto no curso de Terapia Fotodinâmica como uma opção à epilação de pêlos brancos 10,11 .

A Microscopia Confocal vem cada vez mais consolidando sua importância no sentido de otimizar o diagnóstico das lesões cutâneas pigmentadas. Aliada à dermatoscopia, ela vem proporcionando, *in vivo*, informações importantes quanto à evolução das lesões melanocíticas, tendo como base a morfologia tissular 13,14,15 .

10. Alexiades-Armenakas M. Photodynamic therapy for difficult to treat conditions, in Photodynamic therapy Course. Presentation at the 66th Annual Meeting of the American Academy of Dermatology, February 4, 2008, San Antonio, TX
11. Goldberg DJ. Photodynamic therapy: My approach, in Photodynamic therapy Course. Presentation at the 66th Annual Meeting of the American Academy of Dermatology, February 4, 2008, San Antonio, TX
12. Scope A et al, Arch Dermatol 2007- in press
13. Scope A. How Confocal microscopy provides insight for dermoscopy, in Advanced Dermoscope Course. Presentation at the 66th Annual Meeting of the American Academy of Dermatology, February 2, 2008, San Antonio, TX
14. Pellacani G . Confocal microscopy as na in-vivo method of evaluating the biology and evolution of melanocytic lesions, in Melanoma and pigmented lesions Forum. Presentation at the 66th Annual Meeting of the American Academy of Dermatology, February 5, 2008, San Antonio, TX
15. Pellacani G, Guitera P, Longo C, Avramidis M, Seiderani S, Menzies S. The impact of in vivo reflectance confocal microscopy for the diagnostic accuracy of melanoma and equivocal melanocytic lesions. J Invest Dermatol 2007- in press
16. Rabinovitz HS. Gene profiling, in Melanoma Update Symposia. Presentation at the 66th Annual Meeting of the American Academy of Dermatology, February1, 2008, San Antonio, TX
17. Bastian BC. The clinical utility of molecular genetics for diagnosis, classification and therapy stratification, in Melanoma and pigmented lesions Forum. Presentation at the 66th Annual Meeting of the American Academy of Dermatology, February 5, 2008, San Antonio, TX

# PARACOCCIDIOIDOMICOSE: ACOMETIMENTO PERIUNGUEAL:

Raquel Murad Bichara, Regina Casz Schechtman, Déborah Brazuna Soares, Robertha Carvalho Nakamura, Andréia Pizarro Leverone

*Instituto de Dermatologia Prof. Rubem David Azulya-Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro*

## INTRODUÇÃO

A Paracoccidiodomicose é uma doença infecciosa, granulomatosa, de evolução aguda a crônica, causada por um fungo dimórfico, o *Paracoccidioides brasiliensis*. É endêmica na América Latina com alta prevalência em grande parte do território brasileiro (Figura 1).

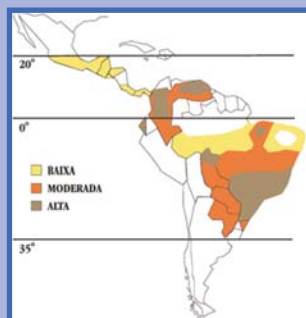


FIGURA 1

Sua forma crônica acomete principalmente indivíduos do sexo masculino entre 30 e 60 anos enquanto a aguda/ subaguda predomina em crianças e adolescentes sem diferença entre sexos.

O grande fator de risco para aquisição da infecção são as profissões ou atividades relacionadas ao manejo do solo contaminado com o fungo.

Sua principal fonte de infecção é inalatória, geralmente adquirida nas duas primeiras décadas de vida, com subsequente desenvolvimento de foco e complexo primário pulmonar (Fig. 2).



FIGURA 2

De acordo com o volume do inóculo, a virulência do agente e a resposta imune do hospedeiro, o complexo pulmonar pode ser eliminado, evoluir para doença progressiva ou para estado de latência.

O acometimento cutâneo da doença pode ser secundário a disseminação hematogênica do fungo ou a contiguidade de lesão preexistente. Ainda é controversa a possibilidade de inoculação do fungo diretamente na pele, caracterizando uma primoinfecção cutânea.

## RELATO DO CASO:

Paciente masculino, 55 anos, pardo, solteiro, vendedor ambulante, natural de Água de Campo (MG), morador do Rio de Janeiro há 40 anos. Procurou o ambulatório do Centro de Estudos da Unha referindo que, há 4 meses, notou no 1º pododáctilo esquerdo surgimento de lesão vegetante subungueal que progrediu em tamanho, levando a descolamento completo da lâmina e invasão das bordas adjacentes.

Negava sintomas respiratórios, ausculta pulmonar sem alterações, não apresentava lesões na cavidade oral e adenopatias.



FIGURA 3

Ao exame dermatológico, observamos lesão úlcero-vegetante com bordas bem delimitadas, encoberta por exsudato purulento e pontilhado hemorrágico fino, no dorso da falange distal do hálux esquerdo (Fig. 3).

Nossas hipóteses iniciais foram de Carcinoma espinocelular e Melanoma

amelanótico, mas durante a realização da biópsia da lesão foram lembradas Paracoccidiodomicose e Esporotricose.

Realizados exames laboratoriais e EAS sem alterações; a radiografia do pé esquerdo demonstrou aumento de partes moles no 1º pododáctilo esquerdo, sem acometimento das estruturas ósseas; radiografia de tórax dentro dos padrões de normalidade; biópsia da lesão cutânea com envio do material para histopatologia e micologia.

No Exame Micológico Direto, notamos células arredondadas birrefringentes com gemulação (Fig. 4).

Na histopatologia, observamos processo inflamatório granulomatoso com inclusões citoplasmáticas compatíveis com gemulação (Fig. 5).

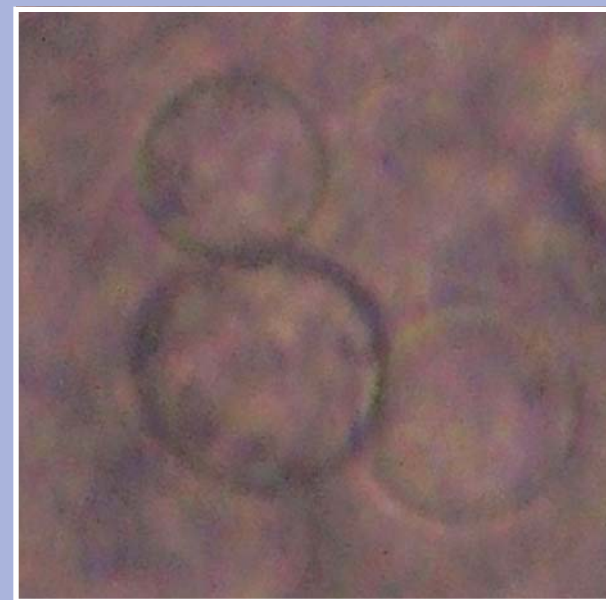


FIGURA 4

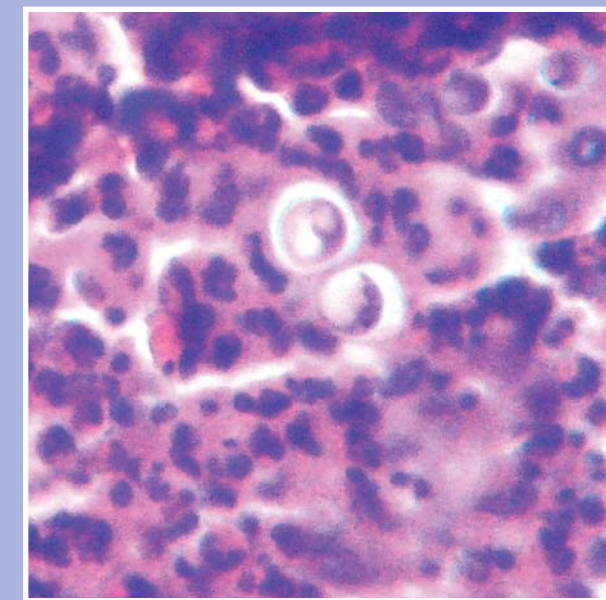


FIGURA 5

## CONCLUSÃO

Entre a classificação das formas clínicas, acreditamos que nosso caso se encaixe em uma forma crônica unifocal do adulto, por reativação de um foco endógeno latente e disseminação hematogênica do fungo.

Em um estudo recente publicado nos Anais Brasileiros de Dermatologia, essa forma clínica correspondeu a 13,0% dos casos e a localização das lesões nos membros inferiores a 21,7%.

Destacamos que as lesões localizadas nas regiões distais dos membros inferiores não são raras, mas, particularmente nos pés, podem passar despercebidas ou até mesmo serem confundidas com lesões neoplásicas ou infecciosas de diferentes etiologias, e que as lesões cutâneas não são patognomônicas, mas apresentam conjunto de características úteis para o diagnóstico.

Leia este artigo na íntegra no site  
[www.sbdjr.org.br](http://www.sbdjr.org.br)

# STIFF SKIN SYNDROME

Fernanda Tolstoy; Daniel Dal'Asta Coimbra;  
Osvânia M. N. Pessoa; Gabriela Lowy

*Hospital Universitário Gafrée e Guinle –  
Unirio (Serviço de Dermatologia)*

## INTRODUÇÃO

A Stiff Skin Syndrome (SSS) é uma desordem cutânea rara, de etiologia desconhecida, caracterizada por áreas de endurecimento cutâneo, limitações articulares e presença de focos de hipertricoses. Acomete principalmente regiões com abundante fáscia muscular, como as coxas e os glúteos. É possivelmente uma mucopolissacaridose sem mucopolissacaridúria, sendo uma doença da fáscia muscular.

## RELATO DE CASO

ID: Paciente feminina, 7 anos, parda, natural de MG.

QP: “endurecimento da pele”.

HDA: mãe relata que com 1 ano de idade notou endurecimento cutâneo e lesões deprimidas na região glútea. Apresenta evolução lenta e progressiva do quadro, que ocasionou restrição dos movimentos articulares do joelho.

HPP: ausência de infecção ou trama local prévios.

H. Fam: filha de pais não consangüíneos e sadios, irmãos hígidos.

H. Psicossocial: desenvolvimento psicomotor adequado para a idade.

Exame Físico: placas endurecidas com depressões nas regiões escapular, lombar e glútea à esquerda. Placas semelhantes na região anterior da coxa esquerda e focos de hipertricoses sobre algumas áreas endurecidas.

Exame Histopatológico: derme e epiderme sem alterações significativas pelo H&E. Pela coloração com Alcian blue pH 2,5, há acúmulo de material mucinoso entre as fibras colágenas na derme. Na profundidade, grande espessamento da fáscia muscular, com depósito de mucina.

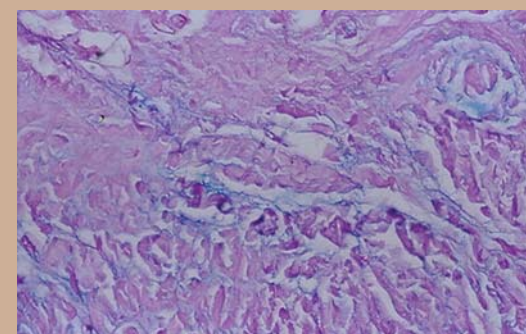
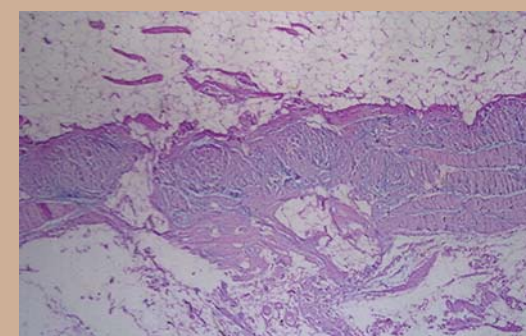


FIGURA 1. ALCIAN BLUE PH 2,5 DEMONSTRANDO PRESENÇA DE MATÉRIA MUCINOSA NA DERME, ENTRE AS FIBRAS COLAGENAS.



GRANDE ESPESSAMENTO DA FÁSCIA MUSCULAR (ALCIAN BLUE PH 2,5)

## EXAMES COMPLEMENTARES

Hemograma, bioquímica, TSH e T4 livre normais. Radiografia da coluna: escoliose tóraco-lombar, com convexidade à esquerda.

FAN, Anti-DNA, Anti-Topoisomerase I, Anti-centrômero negativos.

Eletroforese de proteínas sem alterações.

Hipóteses Diagnósticas: Esclerodermia cutânea; Stiff Skin Syndrome; Escleredema de Buschke; Fasciíte eosinofílica de Schulman.



PRESENÇA DE ESCOLIOSE LOMBAR; PLACAS ENDURECIDAS COM DEPRESSÕES NAS REGIÕES: ESCAPULAR, LOMBAR E GLÚTEA ESQUERDA;



PLACAS ENDURECIDAS NA REGIÃO ANTERIOR DA COXA ESQUERDA

## DISCUSSÃO

A Stiff Skin Syndrome (SSS) foi descrita em 1971 por Esterly e McKusick. É uma síndrome extremamente rara, de etiologia desconhecida, com poucos casos na literatura. Suas alterações iniciam no nascimento ou infância precoce e seu diagnóstico é de exclusão.

Caracteriza-se por endurecimento cutâneo e subcutâneo, estável ou com progressão lenta, com disposição bilateral, acometendo principalmente a região glútea e coxas. Há limitação da mobilidade articular, com contraturas de joelhos e quadril, além de focos de hipertricoses. É fundamental para confirmação diagnóstica a ausência de anormalidades viscerais, vasculares e imunológicas.

No exame histopatológico há espessamento da fáscia muscular, podendo ou não haver presença de mucopolissacarídeos ácidos. Assim, o quadro clínico característico, associado ao exame histopatológico e a exclusão dos diagnósticos diferenciais, confirmam o diagnóstico da SSS. O tratamento baseia-se na reabilitação motora. Apesar das possíveis contraturas, alterações posturais, o prognóstico é bom, e melhor ainda quanto mais precoce for iniciada fisioterapia.

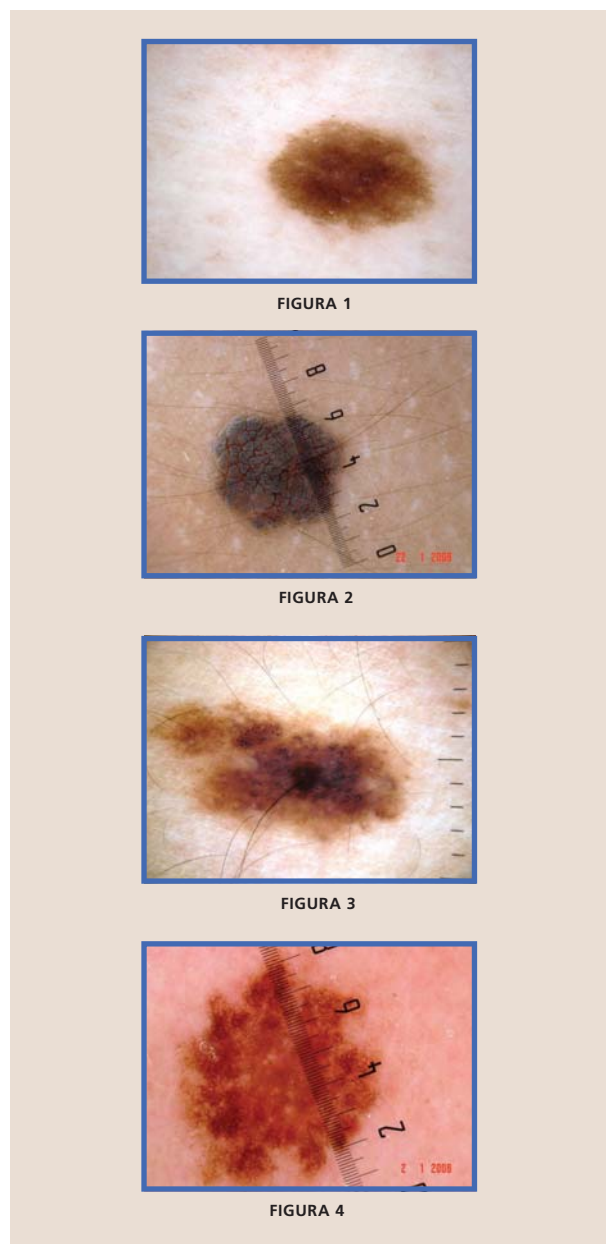
Contrastando com o quadro apresentado por nossa paciente, não encontramos na literatura consultada qualquer relato com disposição unilateral da SSS.

# LESÕES PIGMENTADAS BENIGNAS

Nem sempre distinguir à dermatoscopia o benigno do maligno é tarefa fácil. De maneira geral, as lesões pigmentadas benignas tendem a ser mais simétricas, ter menos de três cores e apresentar bordas esmaecidas e poucos elementos estruturais.

As efélides apresentam-se com fundo uniformemente pigmentado, sem glóbulos e frequentemente com bordos em “roído de traça”. O lentigo solar histologicamente apresenta degeneração actínica da derme, alongamento das cristas interpapilares e aumento da produção de melanina (sem aumento do número de melanócitos). À dermatoscopia caracteriza-se por uma fina rede pouco pigmentada e estruturas em formato de impressão digital em um fundo uniformemente pigmentado. O lentigo simples, que apresenta aumento do número de melanócitos produzindo grande quantidade de melanina, dermatoscopicamente caracteriza-se por uma rede pigmentada uniforme e ausência de glóbulos (não há ninhos de células). A ceratose actínica pigmentada quando localizada na face apresenta a característica pseudo-rede. Outros achados comuns são escamas superficiais sobre fundo pigmentado uniforme. Em geral, não apresentam pseudo-cistos, pseudo-comedões, criptas e fissuras (vistos na ceratose seborréica).

Os aspectos dermatoscópicos dos nevos melanocíticos variam de acordo com o tipo histológico da lesão. Os nevos juncionais usualmente apresentam-se com uma rede pigmentada com padrão simétrico e bordas esmaecidas. Eventualmente podem ser vistos pontos pretos (FIG. 1). Os nevos intradérmicos não apresentam rede pigmentada e caracterizam-se por pontos e glóbulos (pigmento agrupado). Geralmente, os glóbulos tendem a ser maiores no centro da lesão e menores na periferia. O padrão vascular mais encontrado são os vasos “em vírgula”. Em alguns casos pseudo-cistos e pseudo-comedões podem ser vistos (FIG. 2). Os nevos compostos apresentam achados que representam suas alterações epidérmicas (rede pigmentada) e dérmicas (pontos e glóbulos) (FIG. 3). Frequentemente, devido à sobreposição de estruturas predominam nessas lesões áreas amorfas. As alterações histológicas vistas nos nevos displásicos não possuem correlatos dermatoscópicos, porém sua atipia arquitetural pode ser reconhe-



**FIGURA 1** – OBSERVA-SE REDE PIGMENTADA REGULAR DISTRIBUÍDA POR TODA LESÃO. NEVO JUNCIONAL. (X10)

**FIGURA 2** – NOTAM-SE GLÓBULOS AGREGADOS DE FORMATO GEOMÉTRICO, SENDO OS MAIORES LOCALIZADOS NO CENTRO E OS MENORES NA PERIFERIA. NEVO INTRADÉRMICO. (X10)

**FIGURA 3** – ÁREA AMORFA CENTRAL CIRCUNDADA POR PEQUENOS GLÓBULOS IRREGULARES E REDE PIGMENTADA PERIFÉRICA. NEVO COMPOSTO. (X10)

**FIGURA 4** – NOTE A IRREGULARIDADE NA DISTRIBUIÇÃO DAS ESTRUTURAS. HÁ PREDOMÍNIO DE REDE PIGMENTADA, QUE SE ENCONTRA ALARGADA NA PERIFERIA DA LESÃO (REDE ATÍPICA). NEVO MELANOCÍTICO DISPLÁSICO. (X10)

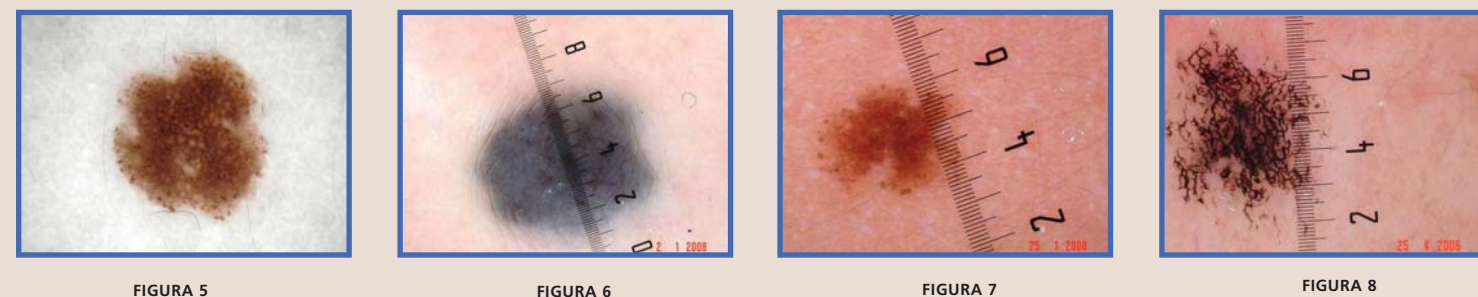
cida. O padrão de pigmentação dessas lesões é assimétrico, os glóbulos estão distribuídos de maneira irregular e suas bordas são abruptas (FIG. 4).

Um diagnóstico que na era “pré-dermatoscópica” raramente se fazia sem o auxílio da histopatologia era o nevo de Spitz pigmentado e o nevo de Reed. Hoje em dia, com o dermatoscópio na mão, é freqüente ouvirmos residentes fazendo esse diagnóstico com facilidade. O padrão simétrico de distribuição de suas estruturas é tão característico que seu padrão global é chamado “em explosão de estrelas”, representando os pseudópodos uniformemente distribuídos por toda a borda da lesão (FIG. 5).

O nevo azul possui essa coloração devido à profundidade em que se encontra o pigmento na derme reticular (efeito Tyndall). Seu padrão de pigmentação é homogêneo (FIG. 6). Eventualmente pode apresentar pontos e glóbulos. Seu diagnóstico diferencial deve ser feito com melanoma metastático e hemangiomas profundos.

Mesmo sendo o grande objetivo da dermatoscopia o diagnóstico precoce do melanoma, se pudermos lançar mão desse método semiótico não invasivo para melhorarmos nossa acurácia diagnóstica em lesões benignas, por que não fazê-lo?

Carlos Barcaui



**FIGURA 5** – PADRÃO EM “EXPLOÇÃO DE ESTRELAS”. OBSERVA-SE PSEUDÓPODOS DISTRIBUÍDOS DE MANEIRA UNIFORME EM TODA BORDA DA LESÃO, QUE APESAR DO FORMATO IRREGULAR, MANTÉM CERTA SIMETRIA. NEVO DE REED. (X10)

**FIGURA 6** – PADRÃO GLOBAL HOMOGÊNEO. OBSERVA-SE ÁREA AMORFA DISTRIBUÍDA DE MANEIRA UNIFORME POR TODA LESÃO. NEVO AZUL. (X10)

**FIGURA 7** – DIFERENTEMENTE DO NEVO DE REED, NESTA LESÃO OS PSEUDÓPODOS ESTÃO DISTRIBUÍDOS DE MANEIRA IRREGULAR NA PERIFERIA DA LESÃO, SITUADA NO TRONCO DE UM MENINO DE 9 ANOS. ISSO INDICA CRESCIMENTO IRREGULAR E PODE SER VISTO NESTA FAIXA ETÁRIA. ESSE MESMO ASPECTO QUANDO ENCONTRADO EM ADULTOS É INDICATIVO DE BIÓPSIA EXCISIONAL. NEVO MELANOCÍTICO COMPOSTO (10X)

**FIGURA 8** – OBSERVA-SE REDE PIGMENTADA ALARGADA DENSAMENTE PIGMENTADA. IMAGEM MUITO SUGESTIVA DO LENTIGO “EM PINGO DE TINTA”, QUE GERALMENTE PREOCUPA DEVIDO A SUA COLORAÇÃO INTENSA. (X10)

**DICA ÚTIL:** • De acordo com a regra das três cores desenvolvida por Mackie R. uma lesão com mais de três cores deve sempre levantar suspeitas.

• Assim como na clínica, a análise dermatoscópica deve levar em conta a idade do paciente. Uma lesão que apresente glóbulos assimétricos na periferia pode ser um sinal de crescimento irregular da lesão. Em uma criança, isso é esperado. Já no adulto, deve levantar suspeita. (FIG. 7)

• Uma variante pouco freqüente do lentigo solar que devido a sua coloração enegrecida levanta suspeita, porém é de caráter extremamente benigno é o lentigo em pingo de tinta (FIG. 8). Essa lesão é facilmente diagnosticada pela dermatoscopia.



## UM CONVITE À REFLEXÃO

Veiculado recentemente na tevê, um anúncio despertou a atenção quando nos convida ao exercício de revisão da postura e à censura dos políticos eleitos nas últimas eleições. É uma excelente demonstração de que somos responsáveis pela escolha de nossos dirigentes e que devemos começar a aprender a definir melhor os critérios para a nossa indicação. Talvez seja fruto da explosão de escândalos, que a todo o momento consegue preencher as páginas dos jornais mais importantes do país, e pretenda dividir a

responsabilidade da difícil escolha feita nas votações. Parece, à primeira vista, que ética e política são antagônicas, uma vez que os interesses verdadeiros não representam a causa do povo e sim a pessoal.

A batalha pelo poder não encontra limites éticos para o seu alcance e o vale-tudo passa a ser a arma principal de alguns políticos brasileiros. O brasileiro, como símbolo maior da esperança, permanece assim sempre à espera de um Brasil melhor.

Em meio a tudo isto, a SBD-RJ se encontra no início de 2008 envolvida na escolha de seus novos dirigentes para o biênio 2009/2010. Cumprindo as disposições estatutárias, receberemos em nossos domicílios as cédulas, envelopes protetores e envelopes pré-selados para que possamos escolher o futuro da nossa instituição. Conclamo a todos que utilizem o seu direito de voto, para que possamos atingir maior representatividade, cumprindo o calendário definido pela Comissão Eleitoral. Procurem avaliar as propostas, sobretudo do ponto de vista INSTITUCIONAL, para que possam cada vez mais engrandecer e fortalecer o dermatologista brasileiro. Estas propostas constituem uma matéria de apresentação das chapas no

Jornal SBD, um folder que será enviado pela SBD e o hotsite residente no próprio site da instituição.

Para nós médicos, que já convivemos continuamente com o nosso Código, sejamos sempre ÉTICOS em nossa escolha.

Abdiel Figueira Lima  
Presidente da Comissão de Ética e Defesa Profissional da SBD-RJ

## TED – CATEGORIA ESPECIAL

**ATENÇÃO** Sócio-Contribuinte é para você esta oportunidade. O edital da prova já está pronto e disponível no site da SBD. Em caso de dúvida, pode ligar para (0xx11) 3874-6300. As inscrições poderão ser feitas até 31 de março e a prova constará de duas etapas (01/06/08) que será escrita e eliminatória (mínimo de nota seis), e a segunda (29/06) que será oral. A prova será também realizada no Rio de Janeiro.

O Instituto de Dermatologia Prof. R.D. Azulay (IDPRDA) estará promovendo um curso preparatório aos sábados a partir do dia 5 de abril, sempre de 13:00 às 19:00h, organizado pelos colegas Luna Azulay, Robertha Nakamura, Leonardo S. Abraham e Bernard Kawa Kac, contando com a participação de vários professores do IDPRDA. O local das aulas dependerá do número de inscritos. Este curso é válido também para quem desejar fazer uma reciclagem.

Telefone para contacto 2210-1807/2220-1928 falar com a secretária Júnia.



### MARÇO 2007

26 Reuniões Mensais 2008 – SBD-RJ

29 Atualização: Dermatoses na Infância e no Idoso - SBD Fluminense

### ABRIL 2008

12 Reunião Ordinária Mensal – SBD Fluminense

19 4º Dermario & 6º Encontro Cirurg. Dermatológicos

21 4º Dermario & 6º Encontro Cirurg. Dermatológicos

### MAIO 2008

10 Reunião Ordinária Mensal – SBD Fluminense

28 Reuniões Mensais 2008 – SBD-RJ

30/31 Atualização: Dermatoses na Infância e no Idoso - SBD Fluminense

### JUNHO 2008

07 10ª Jornada do Hospital Naval Marcílio Dias

14 Reunião Ordinária Mensal – SBD Fluminense

20/21 22º Congresso da Associação dos ex-alunos do Prof. Azulay – Santa Casa / CBC

25 Reuniões Mensais 2008 – SBD-RJ

LA ROCHE-POSAY  
LABORATOIRE PHARMACEUTIQUE

EFICÁCIA COMPROVADA POR BIÓPSIA.

**REDERMIC**  
Com água termal da La Roche-Posay

Creme diário de preenchimento  
Anti-rugas e firmeza

EXCLUSIVA  
ASSOCIAÇÃO DE ATIVOS:

Madecassoside purificado a 95%

Vitamina C Pura a 5%

Ácido Hialurônico

40 ml - Made in France

15 ml - 0.5 FL.OZ. - Made in France

Face e pescoço

Contorno dos olhos

La Roche-Posay. A exigência dermatológica.

Saiba mais informações sobre todos os eventos entrando em contato com a SBD-RJ pelo site [www.sbd-rj.org.br](http://www.sbd-rj.org.br) ou pelo telefone (21) 2263-4811

# MATRIDEX®

Inovação  
no Tratamento  
de Rugas



**SILIMED**   
[www.silimedbrasil.com.br](http://www.silimedbrasil.com.br)

**BOTAFOGO**  
Rua General Polidoro, 158  
CEP 22280-005  
Rio de Janeiro – RJ  
tel/fax: (21) 2295-1601

**BARRA DA TIJUCA**  
Av. das Américas, 500 bl 23 sl 202  
CEP 22640-100  
Rio de Janeiro – RJ  
tel/fax: (21) 3154-7118 / 3154-7119

